

Convênio com Harvard reconhece qualidade da cardiologia nacional

A conquista das bolsas oferecidas à SBC pela Universidade de Harvard, além de solidificar o processo de internacionalização da entidade, irá permitir que a cardiologia no Brasil continue incorporando os últimos conhecimentos para manter-se como especialidade de ponta.

Na avaliação do presidente da SBC, Antonio Carlos Palandri Chagas, a velocidade com que o estado da arte evolui não permite que se pare de pesquisar. Por isso, o intercâmbio científico com as instituições internacionais da área foi uma das propostas da atual gestão quando da sua posse: “Ou investe-se para evoluir, ou fica-se para trás”, afirma.

A filosofia tem como finalidade favorecer principalmente os cardiologistas mais jovens. A idéia é que, ao completarem sua formação no exterior, esses profissionais criem condições para a cardiologia no Brasil incorporar os

últimos conhecimentos e continuar sendo uma especialidade de ponta.

“Foi com esse pensamento que conversamos com o chefe do serviço de cardiologia dos hospitais da Harvard University”, conta Chagas. Ele aproveitou o carinho que Peter Libby tem para com o país, sua presença nos congressos da SBC e o fato de conhecer profundamente a entidade para propor o convênio.

As primeiras conversas aconteceram durante o simpósio do American College of Cardiology, realizado em Chicago, em março de 2008. O tema foi levado ao 63º Congresso Brasileiro de Cardiologia e, finalmente, em novembro do ano passado, quando do fórum anual da American Heart Association, entusiasmado, Libby comunicou à diretoria da SBC que Harvard tinha concordado com a parceria.

Parceria com sociedade médica é inédita

É a primeira vez que um convênio é firmado entre uma sociedade médica e uma universidade norte-americana. O usual é que os parceiros sejam ambas instituições de ensino. A conquista é fruto do nome que a SBC granjeou internacionalmente, o que o presidente atual, Antonio Carlos Palandri Chagas, ressalta como uma conquista das diretorias da última década, e tornou viável não só a parceria, como o financiamento das duas bolsas, oferecido por Jorge Paulo Lemann, um dos empresários brasileiros mais reconhecidos fora do país.

Para concluir o desenho do projeto, Harvard

deseja que os bolsistas sejam médicos ou pesquisadores na área de cardiologia e que tenham condições de, na volta ao Brasil, continuarem na área da pesquisa. Mais uma vez, a proposta norte-americana coincide com a brasileira.

“A seleção será em outubro”, conclui Chagas, e para total transparência do projeto, o processo de seleção será conduzido pela Universidade de Harvard”. Enquanto isso, no Brasil, a SBC já trabalha para que o projeto conjunto se torne colaboração de longo prazo.

Processo de seleção

Confira, no final desta edição, o edital com as informações sobre o processo de seleção para as bolsas de pós-doutorado em cardiologia na Harvard Medical School.



Convite para filiação à sociedade europeia

Barcelona: sede do ESC Congress 2009 que terá presença da SBC.

A SBC foi convidada pela Sociedade Europeia de Cardiologia a se tornar uma entidade filiada. A filiação deverá ser oficializada em

setembro, durante o 64º Congresso Brasileiro de Cardiologia, pois pressupõe aprovação prévia em Assembléia Geral dos Associados Delegados, que ocorrerá no evento.

O convite conferirá mais importância à participação da SBC no ESC Congress 2009, encontro anual da entidade que, este ano, será em Barcelona, na Espanha, de 29 de agosto a 2 de setembro. “A SBC será representada não só por sua diretoria, mas por grande número de cardiologistas”, adianta o presidente da SBC Antonio Carlos Palandri Chagas, que destaca a quantidade de trabalhos científicos originais que serão apresentados pelos brasileiros.

O congresso europeu terá este ano como tema “A prevenção e a identificação dos fatores de risco”, pois, como afirma a entidade promotora, a doença cardiovascular é a pandemia do século XXI e, por isso, é necessária a união de todos os especialistas, para combatê-la.



Foto: MorfBCN / www.flickr.com/people/bcnbits/

Conteúdo da SBC no portal The Heart

O portal The Heart, um dos mais importantes sobre cardiologia, passou a publicar conteúdo produzido pela SBC: notícias, informações e

artigos. A participação nessa nova mídia atesta não só a seriedade, mas o reconhecimento internacional da especialidade.



Acessado diariamente por cardiologistas do mundo inteiro, o www.theheart.com foi criado para suprir as necessidades de atualização profissional constante. Segundo o site, seu conteúdo oferece “uma plataforma virtual que combina os novos avanços tecnológicos e a melhor maneira de disponibilizar a informação clínica que circula na comunidade cardiológica mundial”.

Entre outros serviços, o endereço também divulga *press releases*, disponibiliza uma gama de livros sobre os mais variados assuntos que podem ser baixados diretamente no portal e ainda oferece a possibilidade de os usuários avaliarem o conteúdo disponível. Os links mais apreciados recebem marcação feita com corações em miniatura.

SBC reúne autoridades para discutir meio ambiente

“ *O fórum é apenas o ponto de partida de mais uma campanha da SBC em favor da população* ”

Com a presença de representantes de uma equipe multidisciplinar de alto nível, a SBC irá realizar, no dia 14 de agosto, o I Fórum Nacional sobre as Doenças Cardiovasculares e o Meio Ambiente. Os tópicos debatidos durante o evento serão incluídos em documento a ser entregue aos ministros do Meio Ambiente, Carlos Minc, e da Saúde, José Gomes Temporão, e à ministra-chefe da Casa Civil, Dilma Rousseff.

Na abertura do fórum, o embaixador Rubens Ricupero falará sobre “O desenvolvimento humano e as grandes metrópoles”. Já a conferência magna, “Resposta cardiovascular às modificações do meio ambiente”, será ministrada pelo professor da Escola de Saúde Pública de Harvard, John Gobleskei. Em seguida, serão mostrados os resultados da pesquisa do USP sobre os efeitos cardiovasculares da exposição

crônica à poluição atmosférica.

Participarão dos debates representantes de entidades e instituições diversas, jornalistas convidados e autoridades do governo nas áreas de meio ambiente e transporte. Foram convidados ainda a Petrobrás, a quem cabe reduzir o enxofre nos combustíveis, a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) e, para a conferência de encerramento, o ministro do Meio Ambiente, Carlos Minc.

“Pretendemos mostrar às autoridades que a preservação do meio ambiente não se esgota no combate ao desflorestamento, mas inclui, necessariamente, a qualidade do ar nas grandes cidades”, adianta o presidente da SBC Antonio Carlos Palandri Chagas.

Atividade inédita em dia temático

A discussão sobre os efeitos cardiovasculares da poluição atmosférica é tão importante que, a partir deste ano, o meio ambiente passou a ser tema de um dos dias temáticos da SBC, ao lado dos dedicados ao controle da hipertensão, à obesidade e ao colesterol alto. As ações aconteceram no dia 5 de junho, Dia Mundial da Saúde, no vão livre do Museu de Arte de São Paulo.

Para promover a data e chamar a atenção da população, a entidade firmou parceria com a USP para medição de material particulado e de monóxido de carbono presente no ar. Os resultados são alarmantes: os pulmões de uma pessoa que vive em São Paulo sofrem dano igual ao de quem consome dois cigarros por dia, esclarece o pesquisador do Laboratório de Poluição Atmosférica da Faculdade de Medicina da USP, Paulo Saldiva.

“Se alguém fica preso num congestionamento, é como se fumasse oito cigarros”, alerta o pesquisador, pois, segundo ele, os veículos em marcha lenta emitem mais poluentes e a lentidão do trânsito aumenta a exposição ao ar poluído. Estudos recentes também comprovaram um risco até três vezes maior de infarto nas pessoas expostas ao ar poluído.

“A saúde humana é parte do meio ambiente”, finaliza o presidente da SBC, Antonio Carlos Palandri Chagas, que em sua experiência clínica comprovou como a poluição provoca mortes prematuras.



Foram distribuídos folhetos informativos com dicas de como colaborar com o meio ambiente e com um alerta sobre os inúmeros problemas de saúde que a poluição pode provocar. Um imenso coração inflável com os dizeres “Cuide do seu coração” chamava a atenção dos que passavam na Avenida Paulista, uma das mais movimentadas da cidade.

Alta incidência de tabagismo entre jovens

Nove por cento dos alunos de escolas públicas de São Paulo fumam e 12% já experimentaram ou usam maconha com regularidade. A constatação da elevada incidência de tabagismo entre os estudantes é de pesquisa feita pela SBC em parceria com a Secretaria da Educação do Estado. No levantamento, foram entrevistados cerca de 3 mil alunos, com idades entre 12 e 19 anos, dos ensinos Fundamental e Médio.

Rui Ramos durante palestra para estudantes da rede estadual de ensino.



Foto: Arquivo SBC

Com base nesse resultado, a diretoria de Promoção à Saúde Cardiovascular (SBC/Funcor) focou parte das ações da entidade pelo Dia Mundial Antitabaco, comemorado em 31 de maio, no público jovem. Integraram as ações um concurso de redação sobre o tema e uma série de palestras sobre os malefícios do tabagismo. As palestras, proferidas pelo diretor da SBC/Funcor, Rui Ramos, e pela integrante do Comitê Antitabaco da SBC, Silvia Cury, foram realizadas nas escolas estaduais Presidente Tancredo Neves e Brasília Machado.

Os professores e os coordenadores do Projeto Prevenir e Escola da Família, da Secretaria da Educação do Estado, também foram integrados à ação. Assistiram à videoconferência preparada especificamente sobre o tema.

Mais campanhas

A SBC já está programando atividades para o Dia Nacional de Controle do Colesterol, comemorado em 8 de agosto, e para o Dia do Cardiologista, 14 de agosto.

Selo Ambiente Livre do Tabaco

A SBC, representada pelo seu diretor de Promoção à Saúde Cardiovascular, Rui Ramos e pela integrante do Comitê Antitabaco da entidade e primeira vice-presidente do Comitê Estadual para Promoção de Ambientes Livres de Tabaco (Cepalt) Silvia Cury, esteve presente à cerimônia de entrega do selo “Ambiente Livre do Tabaco”.

“O tabaco é a maior causa evitável de doenças cardiovasculares e iniciativas louváveis têm que receber apoio incondicional da SBC”, elogiou Ramos durante a divulgação dos vencedores. A iniciativa reconheceu a ação de 10 empresas em adotar locais 100% livres da substância, mesmo antes da lei que determinou a medida em todos os estabelecimentos públicos e privados do estado de São Paulo.



Foto: Arquivo SBC

“Chute o cigarro para longe: Faça este gol!” O InCor invadiu os gramados em sua ação pelo Dia Mundial Sem Tabaco que recebeu apoio da SBC. A entidade levou a mensagem a três partidas do Campeonato Brasileiro, realizadas em 31 de maio: Santos X Corinthians (foto), São Paulo X Cruzeiro e Barueri X Palmeiras.

EXISTEM PESSOAS QUE DÃO
MAIS SABOR À NOSSA VIDA.



Desenvolvido pela Sociedade Brasileira de Cardiologia

14 de Agosto
Dia do Cardiologista



*Nosso reconhecimento e agradecimento a todos os
cardiologistas pelo trabalho que realizam com dedicação.*

Pesquisa sobre infarto pós-catástrofe em Blumenau

Será realizado um estudo comparativo entre as ocorrências cardiovasculares em Blumenau (SC) pós-enchentes de 1993/94 e após a catástrofe de 2008, quando a cidade já tinha um plano de contingência para atender os afetados.

A expectativa é que, com maior prevenção, disponibilidade de abrigos e de atendimento, o número de eventos cardíacos, devido ao estresse em função do desastre, tenha sido menor.

A pesquisa mobilizará a SBC, sua estadual de Santa Catarina e a prefeitura de Blumenau. O estudo foi uma das decisões adotadas durante o triplo evento promovido pela entidade na cidade, em meados de maio - uma reunião de diretoria, uma conferência sobre os eventos cardiovasculares que ocorrem após desastres e um Programa de Educação Continuada.

O coordenador de Planejamento e Infraestrutura da SBC, Miguel Antonio Moretti, explica que o objetivo da diretoria, ao marcar a reunião em Blumenau, atendendo à proposta da entidade afiliada de Santa Catarina, foi repetir em nível menor a atitude do American College of Cardiology, que realizou um congresso em Nova Orleans, logo depois que a cidade foi vitimada pelo furacão Katrina. “A SBC quis mostrar que a infraestrutura turística de Blumenau não foi destruída pelas cheias e que a cidade continua sendo um lugar atrativo, com todas as condições de receber o turismo de negócios”.

A conferência de Sergio Timerman sobre eventos cardiovasculares pós-catástrofes foi muito concorrida, segundo Moretti, presentes os oficiais do Corpo de Bombeiros local, da Polícia Militar e o próprio prefeito, João Paulo Kleinübing. O prefeito mostrou como Blumenau se preparou com um plano de contingência com nove níveis de alerta, pois as enchentes ocorrem todo ano e há necessidade de contar com abrigos, alimentação e agasalhos para os moradores de áreas de risco, sempre retirados quando o alerta indica a elevação do rio.

Foi esse plano que poupou muitas vidas, garantiu o prefeito, tanto que dos 24 mortos registrados, 95% foram soterrados por deslizamento e não afogados pelas enchentes. O deslizamento de terra nas proporções em que ocorreu é um fenômeno novo, mas a infraestrutura municipal permitiu minimizar em muito o sofrimento da população. Os efeitos dessa prevenção serão medidos pelo estudo conjunto, que levantará o número de ocorrências cardiovasculares na enchente de 1993/94, quando a prevenção era incipiente, e na recente catástrofe, quando a cidade estava mais bem preparada.



O prefeito de Blumenau, João Paulo Kleinübing, mostrou como a cidade está preparada com um plano de contingência com nove níveis de alerta.

Sérgio Timerman falou sobre eventos que ocorrem após desastres naturais, ataques terroristas e mesmo assaltos e sequestros.



PEP atraiu médicos de todo o Vale do Itajaí

Além da palestra “Catástrofes e Doenças Cardiovasculares” e da reunião de diretoria, Blumenau foi sede de mais uma edição do Programa de Educação Permanente (PEP). O evento foi acompanhado por cardiologistas de várias cidades do Vale do Itajaí, que se reuniram para uma reciclagem profunda sobre a Síndrome Metabólica e a Hipertensão Arterial Sistêmica.

“Os cardiologistas inscritos estavam muito interessados no debate dos dois tópicos, cuja prevalência é bastante alta no país”, afirma o diretor Científico da SBC, Luiz Antonio de Almeida Campos, um dos responsáveis pelo programa, junto com os coordenadores de Normatizações de Diretrizes, Jadelson Pinheiro de Andrade, e de eventos, Carlos Costa Magalhães.

Na avaliação de Luiz Antonio, embora o PEP tenha começado em 2004 na SBC, raras vezes despertou tanto interesse. O tópico sobre síndrome

metabólica foi exposto pelo presidente da SBC/SC, Harry Correa Filho, e pelo coordenador de Planejamento e Infraestrutura da SBC, Miguel Antonio Moretti, enquanto o tema de hipertensão ficou a cargo do presidente do Departamento de Hipertensão Arterial, Oswaldo Passarelli Júnior, e do diretor de Promoção à Saúde Cardiovascular, Rui Ramos.

Próximas edições

Os novos cursos já estão programados. Em agosto, o Programa de Educação Permanente será realizado em Manaus e em Campina Grande e, em outubro, em Maceió e Belo Horizonte.

“

Os cardiologistas inscritos estavam muito interessados no debate dos dois tópicos, cuja prevalência é bastante alta no país.

”

Edição ofereceu reciclagem sobre Síndrome Metabólica e Hipertensão Arterial Sistêmica.



Diretrizes em Debate nos eventos regionais

O projeto Diretrizes em Debate foca agora o Nordeste. Paraíba, Bahia e Alagoas são os próximos destinos da iniciativa. Além desses três, haverá também uma sessão durante o VI Congresso Nacional de Hipertensão, no final de outubro, em Florianópolis (ver quadro).

A multiplicação dos programas interativos para discussão das diretrizes é fruto do resultado positivo das edições de Curitiba e Cuiabá, como explica o coordenador de Normatizações e Diretrizes da SBC, Jadelson Pinheiro de Andrade. Nessas duas últimas sessões, foram debatidos os temas “Dislipidemias e Prevenção de Aterosclerose” e “Ressonância e Tomografia Cardiovascular”, respectivamente.

O projeto Diretrizes em Debate consiste em uma sessão para discussão de um tema previamente escolhido com a presença de um moderador e dois debatedores, necessariamente editores da diretriz em questão. O debate ocorre por meio de perguntas lançadas aos participantes que elegem, por meio eletrônico, a opção correta. O

primeiro a acertar explica o motivo da escolha e a resposta é comentada pelos debatedores, abrindo-se oportunidade para discussão, o que ajuda a fixar o tema.

Para Andrade, mesmo com as diretrizes à sua disposição, muitas vezes o profissional não tem tempo para estudá-las, daí a importância da iniciativa. Segundo ele, se o programa continuar tendo grande aceitação, tornará possível a interiorização do conhecimento. “O objetivo é uniformizar o conhecimento do cardiologista para que o atendimento oferecido em qualquer cidade brasileira seja cientificamente o mesmo das instituições de excelência em cardiologia no país.”

Dislipidemias e aterosclerose foram os temas discutidos em Curitiba, mediados por Dalton Precoma, Francisco Fonseca e Marcus Malachias.



Foto: Arquivo SBC

Documentos inéditos

O projeto Diretrizes em Debate integra ação da diretoria de ampliar a divulgação dos documentos, o que também inclui a criação da Sala de Diretrizes no congresso nacional e a publicação do *Pocket Book - Diretrizes SBC*. A nova edição do livro já está sendo preparada. Será distribuída aos participantes do 64º Congresso Brasileiro de Cardiologia. Além da coletânea, adianta o coordenador de Normatizações e Diretrizes da SBC, Jadelson Pinheiro de Andrade, dez diretrizes estão sendo atualizadas, para que incluam os mais recentes conhecimentos científicos sobre os assuntos de que tratam, e serão publicadas em breve.

Cronograma 2009

XIV Congresso Paraibano de Cardiologia

7 de agosto
V Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial

XXI Congresso da SBC/ES

15 de agosto
III Diretriz Brasileira de Insuficiência Cardíaca Crônica

64º Congresso Brasileiro de Cardiologia

15 de setembro
Diretrizes da SBC sobre Angina Instável e Infarto Agudo do Miocárdio sem Supradesnível do Segmento ST (II Edição, 2007)

VII Congresso Alagoano de Cardiologia

15 de outubro
III Diretriz Brasileira de Insuficiência Cardíaca Crônica

VI Congresso Nacional de Hipertensão

30 de outubro de 2009
V Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial